



XXXVI ENCONTRO ANUAL DE ETOLOGIA

Ouro Preto, MG, 2018

A etologia além da academia



CONSELHO REGIONAL
DE BIOLOGIA 4ª REGIÃO



Anais capa e design gráfico:

Gabriela Luíza de Deus

Gravura da capa:

Gabriela Luíza de Deus

Editores dos Anais:

Prof. Dr. Cristiano Schetini de Azevedo, Prof. Dra. Eneida M. Eskinazi-Sant'Anna, Igor Aparecido Santana das Chagas, Ana Luiza Sciandretti de Albuquerque.

E17a Encontro Anual de Etologia (36.: 2018 : Ouro Preto, MG).

Anais do XXXVI Encontro Anual de Etologia, [recurso eletrônico] : a etologia além da academia. Ouro Preto, MG, 15 a 18 de novembro de 2018/ editado por: Cristiano S. Azevedo; Eneida M. E. Sant'Anna; Igor A. S. Chagas; Ana L. S. Albuquerque. Ouro Preto: SBE, 2018.

175 p.

ISSN: 2535-9504

I. Azevedo, Cristiano S. II. Sant'Anna, Eneida M. E. III. Chagas, Igor A. S. IV. Albuquerque, Ana L.S. V. Título: Anais...

CDU: 581/591.5

Estratégias de defesa adotadas por formigas terrestres e arborícolas ao ataque da formiga de correição *Eciton rapax* (Insetos: Hymenoptera)

Hilário Póvoas de Lima¹, Raquel Leite Castro de Lima¹, Nicolas Gerard Châline¹

¹ Laboratório de Etologia, Ecologia e Evolução dos Insetos Sociais, Departamento de Psicologia Experimental, Universidade de São Paulo, Brasil.

Mecanismos de coevolução predadores-presas geram uma corrida armamentista entre as espécies em interação, que é influenciada pela especificidade da relação. Estudar as estratégias e contra estratégias de defesa permite entender como pressões de seleção do ambiente moldaram esses comportamentos. Formigas de correição usam a caça em grupo à outras espécies de formigas para obter alimento, saindo aos milhares e coletando imaturos e adultos dos ninhos de suas presas. Porém, cada espécie especializa-se em poucas espécies de presas. Formigas que são frequentemente predadas poderiam então evoluir estratégias específicas de defesa contra as espécies que as predam. O objetivo desse estudo foi caracterizar as espécies mais frequentemente predadas por *Eciton rapax* (Formicidae, Smith, F., 1855), uma espécie de Ecitoninae pouco estudada, e também registrar as repostas dessas formigas ao ataque. Em correições de *E. rapax*, no município de Bragança-PA, por seis horas as presas levadas para o ninho foram coletadas (n=76), e dessas, 15 eram adultas e foram identificadas, sendo as mais frequentes *Pachycondyla crassinoda* (n=6) e *Dolichoderus attelaboides* (n=4). Levantamos também através de armadilhas *pitfalls* e coleta manual a diversidade de espécies locais para comparação com as espécies mais predadas (em análise). Nos registros feitos de ataques de *E. rapax*, *Pachycondyla crassinoda* (terrácola), fugiu com a prole após o contato direto com *E. rapax* na região do ninho, *D. attelaboides* (arborícola) foi observada subindo com a prole por cipós e galhos e também se atirando ao chão sem a prole, e *Camponotus sp1* (arborícola) obstruiu a entrada do ninho com a cabeça para evitar a entrada de *E. rapax*. A análise parcial dos dados mostrou que *E. rapax* pode preda mais frequentemente *P. crassinoda* e *D. attelaboides*, e que as espécies predadas por elas podem ter diferentes estratégias de defesa quando detectam formigas de correição.

Palavras-chave: Predador-Presa, *Eciton rapax*, Estratégias de defesa